

O QUE É LIXO PARA TI? - PERSPECTIVAS DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A GERAÇÃO DE RESÍDUOS

KARINA HECK DA SILVA; DANIEL DERROSSI MEYER KÁTIA VALENÇA CORREIA LEANDRO DA SILVA

O aumento populacional, crescimento urbano e aumento da produção e consumo de bens, favorecem a geração de resíduos sólidos. A falta de alternativas de tratamento faz com que sejam destinados, em sua maioria, aos aterros sanitários e lixões, o que provoca grande impacto ambiental e na saúde pública, pois a disposição do lixo a céu aberto atrai vetores de doenças. A alternativa mais favorável, rentável e menos impactante é a separação dos resíduos para a destinação de reciclagem. O objetivo deste trabalho, realizado por extensionistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi estimular a comunidade escolar da periferia de Viamão – RS a tratar os resíduos domésticos. O trabalho foi desenvolvido em 2007, em complemento com a Educação Ambiental já realizada pela comunidade para a preservação do Arroio Feijó, situado no entorno da escola, e tratado depois de sofrer degradação da poluição dos moradores. Através do levantamento feito a cerca de 140 alunos de faixa etária entre 9-12 anos, sobre a importância do tratamento de resíduos e o conceito de “lixo”, tivemos que 50% das crianças consideram o tratamento dos resíduos importante para a preservação do meio; 33% defendem a finalidade para a preservação da saúde e bem-estar; 13% para fins de reciclagem de materiais e preservação de recursos naturais; 2% para obtenção de adubo orgânico e 2% para geração de renda. Relativo à questão do conceito de “lixo”, os resultados apontaram que 38% dos alunos dizem ser resíduos diários; 29% restos de alimentos; 18% sujeiras e 15% inutilidades. A importância da informação e esclarecimento de questões de preservação do ambiente torna-se produtiva quando levada ao ambiente escolar, uma vez que crianças são potenciais difusores de informações.